



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho



Resgatando Memórias – 18 Anos Construindo Histórias

**Transformando dezoito anos de vivências em traços, cores
e expressões que honram nossa caminhada.**

**Rondonópolis/MT
Março/2026**

ESCOLA ESTADUAL CIVICO MILITAR FRANCISCA BARROS DE CARVALHO

Av. Pastor José Francisco da Silva, s/nº, Vila Olinda II, CEP 78.750-736 - Rondonópolis – Mato Grosso.

Celular/WhatsApp:(66)9 9909 9789

E-mail: escola.145769@edu.mt.gov.br



Introdução

Em comemoração ao seu 18º aniversário, a Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho apresenta o projeto “Resgatando Memórias – 18 Anos Construindo Histórias”. Com o objetivo de valorizar a trajetória da instituição e fortalecer os vínculos entre alunos e escola, a proposta estimula a produção artística autoral como meio de registrar momentos marcantes e transformações históricas.

Como parte fundamental dessa celebração, haverá a entrega de um folder institucional detalhando nossa trajetória e a exibição de um vídeo comemorativo que revisita os marcos dessa jornada. O projeto culminará em uma exposição cultural e premiação, celebrando o talento, o protagonismo estudantil e a memória coletiva de todos que fazem parte desta história de quase duas décadas.

Além da celebração cronológica, o projeto busca consolidar o sentimento de pertencimento através da expressão artística, transformando cada aluno em um guardião da memória escolar. Ao transpor para o papel suas percepções sobre o passado, o presente e as expectativas para o futuro da instituição, os discentes exercitam não apenas o rigor técnico e a criatividade, mas também a consciência cidadã e o respeito ao legado construído por gerações anteriores. Esta iniciativa reafirma o compromisso da Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho com uma formação integral, onde a arte se torna o elo entre o saber acadêmico e as vivências afetivas que definem nossa identidade.



Objetivos

Objetivo Geral

- Celebrar o 18º aniversário da Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho, promovendo o resgate da memória institucional e o fortalecimento da identidade escolar por meio da produção artística e do engajamento da comunidade discente.

Objetivos Específicos

- Resgatar e documentar fatos, momentos e vivências significativos que compõem a trajetória histórica da escola ao longo de suas quase duas décadas de existência;
- Reconhecer o crescimento da unidade como um espaço fundamental de transformação social, acadêmica e cidadã na região;
- Estimular a expressão artística e o pensamento crítico dos estudantes através da criação de obras visuais autorais e inéditas;
- Fortalecer o vínculo afetivo entre alunos e instituição, reafirmando os valores e a cultura escolar que unem a comunidade;
- Capacitar os estudantes em habilidades de planejamento, organização e disciplina durante todas as etapas de execução da produção artística;
- Utilizar diferentes suportes, como o folder informativo e o vídeo comemorativo, para ampliar o alcance da história da escola entre os alunos e seus familiares.



Justificativa

Celebrar 18 anos é um marco de maturidade e consolidação. Para a Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho, esta data representa quase duas décadas de histórias entrelaçadas, conquistas compartilhadas e transformações sociais significativas.

O projeto Resgatando Memórias justifica-se pela necessidade de oferecer aos alunos um espaço de reflexão sobre o ambiente que os cerca. Ao revisitarem experiências marcantes e registrarem suas percepções por meio do desenho artístico, os estudantes não apenas exercitam a criatividade, mas também ressignificam sua relação com a instituição.

A proposta une a expressão artística ao vínculo afetivo, transformando a comemoração do aniversário em um processo educativo profundo. Através da criação de desenhos, da entrega do folder institucional e da exibição do vídeo comemorativo, buscamos fortalecer a identidade escolar e o sentimento de orgulho e pertencimento, garantindo que o legado da nossa escola seja preservado e celebrado por quem o constrói diariamente.

Além do viés comemorativo, o projeto fundamenta-se nos princípios da educação cívico-militar, que preza pela disciplina, pelo civismo e pelo respeito às instituições. Ao incentivar o aluno a pesquisar e retratar a história da Escola Francisca de Barros de Carvalho, promove-se o reconhecimento do espaço escolar como um patrimônio público e social que deve ser zelado. Essa compreensão de que a escola é um organismo vivo, construído com esforço coletivo, é essencial para formar cidadãos que valorizam as instituições de ensino e compreendem seu papel na manutenção de um ambiente de ordem e aprendizado.

A utilização da arte como ferramenta de resgate histórico justifica-se também pelo estímulo ao protagonismo juvenil. Ao transpor memórias para o papel, o estudante deixa de ser um espectador passivo da história para se tornar um narrador ativo. Esse exercício pedagógico desenvolve a sensibilidade estética e a capacidade de abstração, permitindo que o aluno expresse sentimentos e visões de mundo que muitas vezes a linguagem escrita não alcança. Assim, a produção artística torna-se um documento histórico visual, refletindo a diversidade de olhares e a pluralidade de vozes que compõem o corpo discente atual.

Por fim, a iniciativa de integrar diferentes suportes — como o desenho, o folder e o vídeo — visa atingir a comunidade escolar de forma multissensorial, garantindo que o legado dos 18 anos ultrapasse os muros da escola. A preservação da memória imaterial é um direito e um dever educativo; ao documentar as transformações e conquistas da unidade, a escola assegura que sua trajetória sirva de inspiração para as futuras gerações. Portanto, este projeto é um investimento na cultura organizacional e no fortalecimento da rede de afetos que sustenta o sucesso acadêmico e humano da Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho.



Desenvolvimento

A concepção deste projeto foi idealizada pela professora orientadora Francisca Coinete que, fundamentada em suas atribuições na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), vislumbrou nesta ação uma oportunidade estratégica para integrar o rigor técnico à prática humanística. A proposta busca favorecer o desenvolvimento de competências transversais indispensáveis, como o pensamento crítico, o domínio de linguagens visuais e a gestão de processos criativos complexos. Ao alinhar a arte às premissas da EPT, estabelece-se um ambiente de aprendizagem onde o aluno aplica habilidades de planejamento e execução técnica para solucionar um desafio expressivo, fortalecendo a visão de que a educação profissional é, essencialmente, um espaço de sensibilidade, cultura e preservação da memória social.

Sob essa ótica, o projeto Resgatando Memórias – 18 Anos Construindo Histórias será implementado como uma jornada de imersão na identidade da Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho. A execução terá início com uma abertura solene no dia 31 de março de 2026, conduzida pelos coordenadores Albert e Debora durante as formaturas dos turnos matutino e vespertino. A partir deste marco, os estudantes do Ensino Fundamental e Médio iniciarão um ciclo de duas semanas dedicado à produção artística em sala de aula. Sob a orientação técnica das professoras de Arte, Carla Rodrigues e Eliza Fernandes, os alunos explorarão diversas técnicas — do grafite à aquarela — utilizando folhas padronizadas que asseguram a unidade visual do acervo.

Para fomentar a autenticidade e a propriedade intelectual, a produção dos desenhos será estritamente autoral e inédita, sendo vedada qualquer forma de plágio ou cópia. O eixo central da criação é a representação de momentos históricos, projetos institucionais e as transformações físicas e sociais da escola ao longo de sua trajetória, permitindo que o aluno transite livremente entre as memórias do passado e as perspectivas de futuro. Para garantir a organização do certame, cada estudante poderá submeter uma única obra, respeitando rigorosamente as normas de identificação e os prazos estabelecidos para a fase de seleção.

O ápice das celebrações ocorrerá no dia 14 de abril, data oficial do aniversário da instituição. O cronograma prevê a entrega de um folder informativo e o lançamento, em redes sociais, de um vídeo comemorativo que sintetiza a trajetória da escola. Paralelamente, o período de 13 a 16 de abril marcará o encerramento das entregas e o início da curadoria. Uma banca multidisciplinar, composta por professores, coordenadores, secretaria e direção, selecionará os 50 melhores trabalhos para compor a Galeria das Memórias, que ficará em exposição para a comunidade escolar entre os dias 22 e 24 de abril.

A avaliação das obras será pautada em critérios de coerência temática, criatividade, domínio técnico e esmero na finalização. O encerramento oficial, agendado para 05 de maio de 2026, será coroado por um Show de Talentos, momento em que ocorrerá a certificação dos participantes selecionados e a premiação dos destaques por categoria. Dessa forma, o projeto transcende o formato de um concurso artístico, consolidando-se como um movimento de fortalecimento do sentimento de pertencimento e de exaltação do legado construído por todos que integram a nossa história.



Avaliação

O processo avaliativo do projeto Resgatando Memórias será conduzido de forma processual e técnica, iniciando-se na observação do engajamento dos alunos durante as oficinas de criação em sala de aula. A avaliação não se limitará ao resultado estético final, mas considerará o empenho do estudante em seguir as diretrizes estabelecidas, o respeito aos prazos de entrega e a capacidade de planejar e organizar sua produção artística dentro do tempo proposto.

A seleção das obras para a composição da Galeria das Memórias ficará a cargo de uma Comissão avaliadora multidisciplinar, composta pelas professoras de Arte (Carla, Eliza e Raquel), coordenadores pedagógicos, secretária e direção escolar. Esta banca terá a responsabilidade de selecionar os 50 melhores trabalhos, garantindo que a representatividade de cada categoria (Ensino Fundamental e Ensino Médio) seja respeitada, observando o rigor técnico e a sensibilidade expressa em cada desenho.

Os critérios fundamentais que nortearão a escolha dos destaques incluem, prioritariamente, a coerência com o tema, verificando se o aluno conseguiu transpor a história da escola para o papel, e a originalidade, premiando obras autorais que fujam de cópias ou clichês. Além disso, serão pontuados a expressividade — a capacidade da obra de transmitir emoção e significado —, a técnica aplicada de acordo com os materiais escolhidos e o capricho, avaliando o cuidado com a limpeza, acabamento e apresentação final da folha padronizada.

A estrutura de premiação do projeto será segmentada por categorias — Ensino Fundamental e Ensino Médio — estabelecendo uma hierarquia de valorização ao mérito e à dedicação estudantil. Para cada categoria, a Comissão Avaliadora selecionará os 10 trabalhos de maior destaque, assegurando que o talento e o esforço individual sejam devidamente referenciados. Os alunos classificados entre o 4º e o 10º lugar farão jus a um Certificado de Menção Honrosa, instrumento que funciona como um reconhecimento formal da instituição pela relevante contribuição artística escolar.

A grande culminância deste processo ocorrerá no dia 05 de maio de 2026, durante a realização do Show de Talentos. Neste momento solene, os três primeiros colocados de cada categoria serão as figuras centrais da celebração, sendo convocados ao palco para o recebimento de premiações especiais, conforme as diretrizes da organização. Este ato simboliza a celebração pública da excelência técnica e da sensibilidade estética demonstradas ao retratar os 18 anos de trajetória da Escola Estadual Cívico-Militar Francisca de Barros de Carvalho.

Dessa forma, a premiação transcende a entrega de recompensas físicas, consolidando-se como um rito de valorização do protagonismo juvenil e da preservação da identidade institucional. Através deste reconhecimento, a escola reafirma seu compromisso em incentivar a superação acadêmica e o orgulho pelas raízes históricas que sustentam nossa comunidade educativa.



Cronograma Operacional: Resgatando Memórias

- 31/03/2026 - Abertura oficial: Lançamento do projeto durante a formatura (Matutino: Coord. Albert e Vespertino: Coord. Debora);
- 31/03 a 10/04 - Oficinas de criação: Construção dos desenhos em sala de aula utilizando a folha padrão e orientações técnicas com as professoras de Arte (Carla e Eliza);
- 13/04 a 16/04 - Prazo de entrega: Recebimento dos trabalhos finalizados para triagem inicial;
- 18/04/2026 - Aniversário da escola: Ação comemorativa com entrega de folders institucionais e lançamento do vídeo nas redes sociais;
- |22/04 a 24/0 - Curadoria e Exposição: Seleção dos 50 melhores trabalhos e abertura da "Galeria das Memórias" para a comunidade;
- 05/05/2026 - Culminância: Show de talentos e cerimônia de premiação dos vencedores por categoria.



Agradecimentos

A realização do projeto Resgatando Memórias – 18 Anos Construindo Histórias é fruto de um esforço coletivo e do compromisso inabalável com a formação integral de nossos jovens. Expressamos nossa profunda gratidão:

- À Direção Escolar, pelo apoio institucional e pela prontidão em viabilizar os recursos necessários para as premiações dos nossos estudantes, garantindo o reconhecimento material e o incentivo ao mérito artístico em nossa unidade.
- À Coordenação Pedagógica, representada pelos coordenadores Albert Marques e Debora Marrafon, pelo suporte constante na organização logística e na reprografia de todos os materiais e folhas padronizadas (impressões), fundamentais para a padronização e execução técnica das obras em sala de aula.
- À Equipe Militar, pelo suporte indispensável na manutenção da disciplina, civismo e organização, garantindo o ambiente harmônico necessário para o desenvolvimento de todas as etapas deste projeto.
- À Professora Orientadora Francisca Coinete, pela concepção intelectual da proposta e pela visão estratégica em integrar as premissas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) à nossa identidade escolar.
- À Professora de Arte, Carla Rodrigues, que, prontamente após a apresentação da ideia pela professora orientadora Francisca Coinete, assumiu a estruturação intelectual e técnica da proposta. Sua proatividade foi decisiva para a criação do escopo completo do projeto, definindo com precisão as metas, os prazos e a organização logística necessária. Além do planejamento, responsabilizou-se pela definição das diretrizes e pela execução primorosa das atividades junto às suas turmas, garantindo que o cronograma e a excelência artística fossem plenamente alcançados em todas as fases da celebração.
- À Professora de Arte, Eliza, pelo suporte operacional e execução das oficinas em sala de aula. Seu acompanhamento prático junto aos estudantes foi essencial para que os alunos pudessem materializar suas produções artísticas dentro dos prazos estabelecidos;
- Ao Professor Rodrigo, pelo apoio técnico e pela orientação constante durante o desenvolvimento das atividades. Sua dedicação em acompanhar cada etapa do processo foi fundamental para que os alunos superassem os desafios e alcançassem o resultado final com excelência.
- À Secretaria Escolar e Equipe Administrativa, pelo suporte operacional e técnico indispensáveis em todas as etapas deste projeto. Agradecemos o empenho na gestão documental e o zelo na organização logística, que garantiram que cada fase — do planejamento à montagem da "Galeria das Memórias" — ocorresse com eficiência e precisão.
- Aos demais Professores da Escola, pelo apoio interdisciplinar e pelo incentivo constante aos seus estudantes durante as diversas fases deste projeto. A colaboração de cada colega em sala de aula, ao destacar a importância da história da nossa instituição e motivar a participação dos alunos, foi o que permitiu que este movimento ganhasse a força e a amplitude necessárias para o seu sucesso.
- Aos nossos Alunos, razão maior de nossa existência enquanto instituição de ensino. Expressamos nossa profunda gratidão pela coragem de aceitarem este desafio e pela dedicação em revisitar o passado com um olhar sensível e crítico. Ao transformarem memórias



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

em traços e cores, vocês não apenas registraram a história da nossa escola, mas tornaram-se os novos guardiões do nosso legado. Obrigado por emprestarem seu talento e sua identidade para eternizar estes 18 anos; este projeto é, acima de tudo, um reflexo da excelência e do orgulho de cada um de vocês.

ESCOLA ESTADUAL CÍVICO-MILITAR FRANCISCA BARROS DE CARVALHO

Projeto de Desenho: Resgatando memórias – 18 Anos Escola Francisca – Categoria: Ensino Médio

Série/turma: _____ Período: _____ Data da entrega ____/____/____ Numeração da folha: _____

Professora: Carla de Oliveira Rodrigues



Espaço para Produção do Desenho: Mascote da Escola

ESCOLA ESTADUAL CÍVICO-MILITAR FRANCISCA BARROS DE CARVALHO

Projeto de Desenho: Resgatando memórias – 18 Anos Escola Francisca – Categoria: Ensino Fundamental

Série/turma: _____ Período: _____ Data da entrega ____/____/____ Numeração da folha: _____

Professora: Carla de Oliveira Rodrigues



Espaço para Produção do Desenho: Mémorias

ESCOLA ESTADUAL CÍVICO-MILITAR FRANCISCA BARROS DE CARVALHO

Projeto de Desenho: Resgatando memórias – 18 Anos Escola Francisca – Categoria: Ensino Fundamental

Série/turma: _____ Período: _____ Data da entrega ____/____/____ Numeração da folha: _____

Professora: Eliza Fernandes de Souza



Espaço para Produção do Desenho: Mémorias

ESCOLA ESTADUAL CÍVICO-MILITAR FRANCISCA BARROS DE CARVALHO

Projeto de Desenho: Resgatando memórias – 18 Anos Escola Francisca – Categoria: Ensino Fundamental

Série/turma: _____ Período: _____ Data da entrega ____/____/____ Numeração da folha: _____

Professora: Rodrigo Soares Rissato



Espaço para Produção do Desenho: Mémorias

Filosofia da Instituição

A Escola Estadual Cívico-Militar Francisca Barros de Carvalho fundamenta sua concepção filosófica no pressuposto de Cipriano Luckesi: “A educação dentro de uma sociedade não se manifesta como um fim em si mesma, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social”. Partindo desse princípio, entende-se que a prática educacional não estabelece seus próprios fins de forma isolada; quem o faz é a reflexão filosófica sobre a educação dentro de um contexto social. Sendo assim, a escola busca uma reflexão permanente entre Filosofia e Educação, mediando, em conjunto com a comunidade, diálogos sobre a realidade em que está situada. O foco está na análise crítica sobre o educando, o educador e as direções que esses elementos podem seguir para promover a transformação social.



Francisca Barros: 18 Anos de História

Ao longo de dezoito anos de dedicação, a Escola Francisca consolidou uma trajetória de sucesso construída por muitas mãos. Esse legado é fruto do trabalho de inúmeros profissionais que dedicaram seu talento e compromisso a esta unidade.

Nossa história foi guiada por sete diretores, vinte e três coordenadores, três secretários, diversos técnicos e equipes de apoio administrativo. Somam-se a eles inumeráveis professores e milhares de alunos que, juntos, escreveram suas histórias e compartilharam conhecimentos em nossos espaços.

Enfim, a escola não é feita apenas de paredes e decretos, mas do encontro de gerações que acreditam na transformação social através do saber. Neste marco de dezoito anos, reafirmamos nossa dedicação em transformar vidas, expressando profunda gratidão a todos os colaboradores e alunos que, com empenho, ajudaram a erguer os pilares da nossa história.

Diretor: João Gonçalves de Araújo Neto

Diretor Militar: Brendo Passoni

Coordenadores: Albert dos S. Ribeiro Marques e

Debora Luciana Marrafon

Coordenador Militar: Ivis Carneiro

Secretária: Ducilêia A. de Araújo Santos

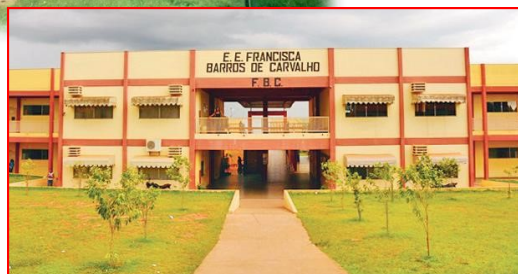


**Escola Estadual
Cívico-Militar
Francisca Barros
de Carvalho**

Francisca Barros: 18 Anos de História

A Escola Estadual Francisca Barros de Carvalho foi instituída pelo Decreto nº 1.150, de 06/02/2008, com o início das atividades junto à comunidade em 14/04/2008. Por meio do Decreto nº 1.889, de 05/02/2026, a unidade foi convertida ao programa cívico-militar, passando a denominar-se oficialmente Escola Estadual Cívico-Militar Francisca Barros de Carvalho. Estruturada em dois turnos, a instituição conta com uma equipe de 76 profissionais e atende 763 alunos. Sua oferta pedagógica abrange o Ensino Fundamental (anos finais), o Ensino Médio Regular e o Técnico (EPT/Educação Profissional Tecnológica), mantendo o foco em uma educação de qualidade integrada à preparação para o mercado de trabalho.

*Av. Pastor José Francisco da Silva, s/nº,
Vila Olinda II, CEP 78.750-736
Rondonópolis – Mato Grosso.
Celular/Whatsapp:(66)9 9909 9789*



História da Escola Estadual Francisca Barros de Carvalho

A fundação da Escola Estadual Francisca Barros de Carvalho foi uma resposta direta ao crescimento populacional da região. Diante do aumento da demanda por ensino, as lideranças locais mobilizaram a comunidade em uma audiência pública para solicitar a criação de uma nova unidade escolar junto à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT). O pedido recebeu o apoio de vereadores e deputados, consolidando o acordo para a fundação da instituição ainda em 2005.

Após a conclusão dos trâmites legais, a escola foi oficialmente criada pelo Decreto nº 1.150, de 06 de fevereiro de 2008. Suas atividades administrativas tiveram início em 17 de

março do mesmo ano, seguidas pela abertura do ano letivo em 14 de abril de 2008, cumprindo o objetivo de atender às necessidades educacionais da comunidade local.

Biografia de Francisca Barros de Carvalho

Nascida em 19 de setembro de 1927, em São José do Rio Preto (SP), Francisca Barros de Carvalho foi uma mulher de fibra e fé.

Filha de José Lino Barros e Sebastiana Lino Amaral, constituiu família ao lado de Leonardo Maurício de Carvalho, com quem teve 15 filhos.

Sua história com o Mato Grosso começou em 1966, quando migrou para a região Centro-Oeste em um caminhão "pau de arara". Inicialmente, estabeleceu-se na zona rural de São José do Povo, no sítio Água Preta, onde trabalhava arduamente na lavoura.

Com o falecimento do esposo em 1979, mudou-se para a zona urbana de Rondonópolis (MT). Na cidade, sustentou a educação de seus filhos trabalhando como costureira em uma vida



marcada pela simplicidade.

Em 1992, Francisca mudou-se para a região que viria a ser o bairro Vila Olinda. Ao notar as dificuldades de infraestrutura da comunidade recém-formada, tornou-se uma liderança ativa. Ao lado de seu filho caçula, Osvaldo Barros de Carvalho — então presidente do bairro —, mobilizou movimentos sociais que conquistaram benefícios essenciais como: água encanada, energia elétrica, posto de saúde, escola e linhas de transporte coletivo.

Além de sua luta política e social, era uma mulher de profunda espiritualidade. Ao reunir a vizinhança para celebrações religiosas, ganhou o carinhoso apelido de "Vozinha", tornando-se uma figura central e querida por todos. Francisca faleceu em 7 de dezembro de 2001, aos 74 anos. Deixou um legado para os filhos, netos e, acima de tudo, um exemplo eterno de cidadania e amor ao próximo, sendo a patrona da escola que ajudou a idealizar.

